

UMA PARÁBOLA DA PERSPECTIVA DE DEUS

Casandra Lindell

Do céu, Bert examinou o desenrolar do tempo e viu as atrocidades levadas a efeito pelo ser humano. Absolutamente consternado, ele apontou para uma cena inenarrável e perguntou a Deus:

- Como podes permitir aquilo? Olha o que o demônio está aprontando lá embaixo!

- Não há ninguém melhor que o demônio para criar uma tragédia como aquela! - disse Deus.

- Mas, Senhor, aquele homem faz parte de teu povo... oh, aquele pobre homem!

- Eu dei aos homens a liberdade de escolherem entre o bem e o mal - disse Deus, com o semblante triste. - Independentemente da escolha, todos eles vivem juntos. Às vezes, os que escolheram seguir meu caminho são pressionados pelos que escolheram o outro caminho. - Deus sacudiu lentamente a cabeça. - É sempre muito doloroso quando isso acontece.

- Mas aquelas pessoas que estão ali não têm escolha - protestou Bert. - Elas estão sendo sufocadas pela desgraça! Isto não é opção!

- Bert - disse Deus pacientemente -, você já me viu deixar de premiar o sofrimento?

- Não... não, mas... - Bert desviou o olhar da cena, incapaz de suportar.

- Veja! - Deus passou o braço ao redor dos ombros curvados de Bert e o fez olhar novamente para baixo. - Olhe bem ali, perto da parede.

- Aquele? Ele parece quase morto. Está orando?

- Ah, Bert, você deveria ouvir as orações dele! - Um amor intenso brilhou nos olhos de Deus como se fosse o clarão de um relâmpago.

- Orações simples, partindo de um coração angustiado. Este é o triunfo sobre o mal. A confiança em mim... esta foi a escolha. - Deus sorriu em meio a lágrimas brilhantes de amor. - Ele não é magnífico?

Eles permaneceram em silêncio, e Bert começou a ver o que Deus Via.

- Agora preste atenção, Bert - disse Deus meigamente, sem desviar os olhos da cena.

Ele chamou Miguel, e o arcanjo apareceu.

- Desça e traga-o para cá, Miguel. - Lágrimas de alegria divina foram derramadas. - Vou providenciar a festa.